

ESTUDO DOS COMPOSTOS E PROCESSOS DE COMPOSIÇÃO DE PALAVRAS NAS *CANTIGAS D'ESCARNHO* E DE *MAL DIZER* NA LÍNGUA PORTUGUESA ARCAICA DO SÉCULO XIII

Gerson Assis dos Santos Junior

Pós-Graduando em Estudos Transdisciplinares em Cultura; Universidade do Estado da Bahia - UNEB, Campus XVIII. Graduado em Letras Vernáculas - Língua Portuguesa e Literaturas; Universidade do Estado da Bahia - UNEB, Campus XVIII; Eunápolis; Bahia; E-mail: juninhoassis@bol.com.br.

Resumo: Este trabalho pretende apresentar à comunidade acadêmica os resultados finais da pesquisa sobre as palavras compostas, desenvolvida no âmbito do subprojeto "Estudo dos Compostos Sintagmáticos e Morfológicos na Documentação Poética do século XIII: as *Cantigas d'Escarnho* e de *Mal Dizer* (CEMD)", cujo objetivo principal constituiu em levantar, discutir e analisar dados sobre a composição de palavras para apoiar as atividades do projeto "Estudos sobre os Compostos e os Mecanismos de Composição de Palavras na Língua Portuguesa Arcaica: século XIII", referente à vigência da bolsa de Iniciação Científica PPG/FAPESB concluído no Campus XVIII da Universidade do Estado da Bahia. A metodologia envolveu, numa primeira etapa, a exploração do glossário apenso à edição do texto, em que foram recolhidas algumas formas com "aparência" de compostos no *corpus* do projeto, impresso na obra clássica das cantigas de escárnio e maldizer galego-portuguesas compiladas por Lapa (1988). Na segunda etapa, foram utilizados textos sob a forma eletrônica (Corpus Informatizado do Português Medieval - CIPM, disponibilizado no site <http://cipm.fcsh.unl.pt/>), buscando recolher outras estruturas composicionais, excetuando-se as registradas por Santos (2009). Na terceira etapa, correspondente à descrição e à classificação dos compostos, foram utilizados, como suporte, gramáticas e dicionários etimológicos de língua portuguesa com a finalidade de construir uma tabela de palavras compostas, em que foi possível coletar nas CEMDum total de 52 registros de compostos recolhidos e analisados, como por exemplo, alen mar (AdvN), ben fazer (AdvV), ben quisto, mal andante (AdvA), boa ventura, bonsen (AN), mão vazia (NA), Nostro Senhor (PronN), entre outros.

Palavras-chave: Palavras compostas, Descrição e Classificação dos compostos.

Abstract: This work aims to provide the academic community the final results of research on compound words, developed under the subproject "Study of Compounds syntagmatic and Morphological Documentation Poetics of the thirteenth century: the *Cantigas d'Escarnho* and *Mal Say* (CEMD) "whose main objective consisted in raising, discussing and analyzing data on the composition of words to support the activities of the project" Studies on the compounds and mechanisms composition Archaic words in Portuguese: XIII century, "referring to the duration of the scholarship Scientific Initiation PPG/FAPESB finished eighteenth in the Campus of the University of the State of Bahia. The methodology involved in a first step, the exploitation of the appended text editing glossary, in which some forms were collected with "appearance" of compounds in the corpus design printed on the classic work of Galician-Portuguese songs of mockery and cursing compiled by footwall (1988). In the second step, texts were used in the electronic form (Computerized Corpus of Portuguese Medieval - CIPM posted on the website <http://cipm.fcsh.unl.pt/>), seeking to collect other compositional structures, excepting those recorded by Santos (2009). In the third stage, corresponding to the description and classification of the compounds were used as support, etymological dictionaries and grammars of the Portuguese language in order to build a table of compound words, it was possible to collect the CEMD a total of 52 records collected and analyzed compounds, such as alen ocean (AdvN), ben do (AdvV), ben liked, barely standing (AdvA), good fortune, bon sen (AN), emptyhand (NA), Our Lord (PronN), among others.

Keywords: Composite, Description and Classification of compound words.

Introdução

Este trabalho pretende apresentar à comunidade acadêmica os resultados finais da pesquisa sobre as palavras compostas nas *Cantigas d'Escarnho* e de *Mal Dizer*, desenvolvida no âmbito do subprojeto de pesquisa intitulado “Estudo dos Compostos Sintagmáticos e Morfológicos na Documentação Poética do século XIII: as *Cantigas d'Escarnho* e de *Mal Dizer* (CEMD)”, cujo objetivo principal constituiu em levantar, discutir e analisar dados sobre a composição de palavras do português arcaico para apoiar as atividades do projeto “Estudos sobre os Compostos e os Mecanismos de Composição de Palavras na Língua Portuguesa Arcaica: século XIII”, referente às atividades desenvolvidas durante o período de vigência da bolsa de Iniciação Científica PPG/FAPESB concluído no Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias do Campus XVIII da Universidade do Estado da Bahia, Eunápolis. As *Cantigas d'Escarnho* e de *Mal Dizer* é uma obra do gênero poético, composta de 428 poemas satíricos produzidos entre fins do século XIII e meados do século XIV por vários autores.

O corpus do projeto está impresso na obra clássica das cantigas de escárnio e maldizer galego-portuguesas compilada pelo professor Manuel Rodrigues Lapa (1988), em que foram registrados em sua maioria compostos com bem (ben) e mal devido a grande dificuldade de se perceber dentro do contexto das cantigas o que é uma palavra composta. No entanto, sobre a noção de palavra composta, utilizamos o trabalho de Santos (2009), no qual é adotada uma perspectiva mais ampla do processo de composição de palavras, e sobre o português arcaico, consultamos Mattos e Silva (2008) e Maia (2002).

Procedimento Metodológico

A metodologia utilizada se mostrou eficaz, porque consistiu, primeiramente, no estabelecimento dos referenciais teóricos, seguido da discussão dos conceitos de linguística histórica (MAIA, 2002, MARTIN, 2003, SOUSA, 2006 e FARACO, 2005), mudança linguística (CHAGAS, 2011), português arcaico (MAIA, 2002, MATTOS E SILVA, 2008), formação de palavras, compostos morfológicos e sintagmáticos (SANTOS, 2009), após a leitura, levantamento e fichamento de textos. Em seguida, houve um primeiro contato com a documentação através da exploração do glossário apenso à edição das *Cantigas d'Escarnho* e de *MalDizer*, resultando na recolha de algumas formas com “aparência” de compostos.

Para um primeiro contato com a documentação, foram recolhidas algumas formas com “aparência” de compostos, excetuando-se as registradas por Santos (2009). Foram utilizados textos sob as formas impressa e eletrônica (Corpus Informatizado do Português Medieval - CIPM, disponibilizado no site <http://cipm.fcsh.unl.pt/>) na segunda etapa, em que consistiu também na leitura das cantigas, buscando-se recolher outras estruturas composicionais. Feita a recolha, os dados coletados foram submetidos à orientadora para serem analisados. Na terceira etapa, correspondente à

descrição e à classificação dos compostos, foram utilizados, como suporte, gramáticas e dicionários etimológicos de língua portuguesa com a finalidade de construir uma tabela de palavras compostas com os dados coletados.

Resultados e Discussões

Foram coletados compostos e suas variantes gráficas (caso houvesse), os quais foram analisados quanto à estrutura (AdvA, AdvN, AdvV, AN, NA, NN, NprepN, PronN, VN etc.) e ao produto final. Buscou-se apresentar a definição, com apoio do dicionário Houaiss ou do próprio contexto das Cantigas, além da etimologia de cada palavra que constituiu o composto. Na etapa correspondente à descrição e à classificação dos compostos, além do dicionário Houaiss de língua portuguesa, foram utilizadas também gramáticas. Da análise, resultou um quadro dos compostos coletados das Cantigas d'Escarnho e de Mal Dizer, com informações sobre variação gráfica, estrutura, produto, definição da palavra pelo glossário das CEMD, exemplificação da palavra nas CEMD, definição e exemplificação do Dicionário Houaiss e etimologia do Dicionário Houaiss.

Quanto ao quadro composicional de palavras, partindo da utilização sobre definição de palavra composta, foi possível coletar nas Cantigas d'Escarnho e de Mal Dizer (séc. XIII) as seguintes palavras compostas e os seguintes tipos de estruturas composicionais, em um total de 52 (cinquenta e dois) registros de compostos sintagmáticos recolhidos e analisados, como por exemplo, alen mar (AdvN), ben fazer (AdvV), ben quisto, mal andante (AdvA), boa ventura, bonsen (AN), mão vazia (NA), Nostro Senhor (PronN), entre outros. Percebemos certa dificuldade em atingir o objetivo, visto que muitas palavras tinham, apenas, a "aparência" de composto. No entanto, conseguimos encontrar um número relevante para a construção de um quadro de compostos, no qual foram registrados principalmente compostos com "bem (ben)" e "mal", classificados, em geral, quanto ao produto final, como adjetivos.

Considerações Finais

Apesar do alto grau de complexidade que envolveu esta pesquisa, houve esforço em discutir e esclarecer as dúvidas que surgiram no decorrer desse projeto, para que ele se desenvolvesse com eficiência e qualidade no tempo proposto. No entanto, participar de um projeto como o que desenvolvemos não é apenas fundamental para a formação acadêmica, ou para quem pretende enveredar-se pela pesquisa em Linguística Histórica de Língua Portuguesa, mas também para a formação do graduando em Letras como sujeito social, crítico, ativo e agente no seu processo de construção do conhecimento acerca da língua portuguesa, sua história e mudanças no sistema linguístico, seja ele no tempo pretérito, seja em nossa contemporaneidade. Sendo assim, todas as leituras e discussões tiveram a intenção de favorecer a comunicação de forma clara e acessível a

todos os integrantes, quanto à organização e a otimização da participação de cada um durante os encontros. Haja vista, algumas perspectivas, como produzir resultados para a construção de um quadro geral dos compostos sintagmáticos e morfológicos na documentação poética do século XIII; apresentamos os resultados em eventos científicos da área; o que culminou num quadro de composição de palavras.

Referências

- BECHARA, Evanildo. **Moderna gramática portuguesa**. 37. ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2006.
- CHAGAS, Paulo. A mudança linguística. In: FIORIN, José Luiz (org.). **Introdução à linguística**. São Paulo: Contexto, 2011.p. 141-162.
- CUNHA, Celso; CINTRA, Lindley. **Nova gramática do português contemporâneo**. 3. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2001.
- FARACO, Carlos Alberto. **Linguística histórica: uma introdução ao estudo da história das línguas**. São Paulo: Parábola Editorial, 2005.
- HOUAISS, Antônio. **Dicionário eletrônico Houaiss da língua portuguesa**. Versão 2.0a - abril de 2007. Copyright © 2001. Instituto Antônio Houaiss. Produzido e distribuído por Editora Objetiva Ltda. Rio de Janeiro: Editora Objetiva Ltda., 2007.
- HOUAISS, Antônio. **Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001. Disponível em: <<http://200.241.192.6/cgi-bin/houaissnetb.dll/frame>>. Acesso em: 17 de jun. 2014.
- LAPA, Manuel Rodrigues. **Cantigas d'Escarnho e de Mal Dizer: dos cancioneiros medievais galego-portugueses / edição crítica e vocabulário**. 2. ed. Lisboa: Edições João Sá da Costa, 1988.
- MAIA, Clarinda de Azevedo (2002). **Dos textos escritos à história da língua**. Sep. do livro História da língua e história da gramática. Braga: Universidade do Minho, 2002. p. 231-249.
- MAIA, Clarinda de Azevedo. O galego-português medieval: sua especificidade no contexto dos romances peninsulares e futura diferenciação do galego e do português. In: DUARTE, Inês; LEIRIA, Isabel (org.). **Actas: Congresso Internacional Sobre o Português**.v. 1. Universidade de Lisboa: Colibri, 11 a 15 de abril de 1994. p. 33-51.
- MARTIN, Robert. A linguística histórica. In: IDEM. **Para entender a linguística: epistemologia elementar de uma disciplina**. São Paulo: Parábola Editorial, 2003. p. 135-160.

Referências

MATTOS E SILVA, Rosa Virgínia. **O português arcaico**: uma aproximação. Lisboa: Imprensa Nacional-Casa da Moeda, v. 1: Léxico e Morfologia, 2008.

OLIVEIRA, Marco Antônio de. Nem tudo que reluz é ouro: língua escrita e mudança linguística. In: MATENCIO, Maria de Lourdes Meirelles; OLIVEIRA, Marco Antônio de; BITTENCOURT, Vanda de Oliveira (org.). **Scripta**: Linguística e Filologia.v. 8, n.16, Belo Horizonte, 2005. p. 165-175.

SANTOS, Antonia Vieira dos. **Compostos sintagmáticos nominais VN, NN, NA, NA, NprepN no português arcaico (Sécs. XIII - XVI)**. Tese (inédita), Universidade Federal da Bahia, Instituto de Letras, Salvador, 2 v., 2009.

SOUSA, Maria Clara Paixão de. Linguística histórica. In: PFEIFFER, Claudia Castellanos; NUNES, José Horta (org.). **Linguagem, história e conhecimento**. Campinas: Pontes, 2006. p. 11-48.